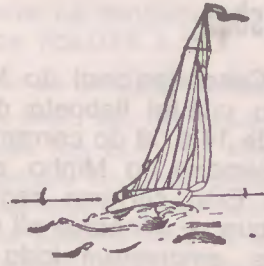


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director:
Armando Marques Henriques
Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
Tel. 963698 - 4740 Esposende
Preço: 30\$00
Tiragem média mensal:
2 800 ex.
Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA L.D.A.
Telefone 622257
4490 PÓVOA DE VARZIM

PORTE PAGO

DEBATE ENTRE CANDIDATOS INVIABILIZADO

Um rotundo «não» da candidata do CDS Laurentina Torres, à ideia de um debate público entre os seus opositores à Câmara, foi meio caminho andado para a inviabilidade deste projecto que «Jornal de Esposende» se propunha realizar.

Receando o confronto entre as diferentes forças de apoio, que concerteza se apresentariam nessa sessão e temendo «promover» os outros candidatos, Laurentina Torres esquivou-se ao diálogo e debate das ideias, que é aquilo que julgamos ser a pedra fundamental da democracia que nos rege, como garante do progresso e bem estar dos povos.

Face ao dilema que se nos apresentou, restavam duas soluções: levar por diante o encontro com os 3 candidatos da oposição ou considerar inoportuno esse mesmo debate abstendo-se de citações ou referências para com a formação ausente, que no fundamental, foi responsável pelos destinos do concelho e a quem seriam pedidas, estamos certos, inúmeras respostas. Inviável!

«Jornal da Esposende» optou pela solução que considera mais justa.

O DIRECTOR

FORJÃES A 4.ª VILA NO CONCELHO DE ESPOSENDE

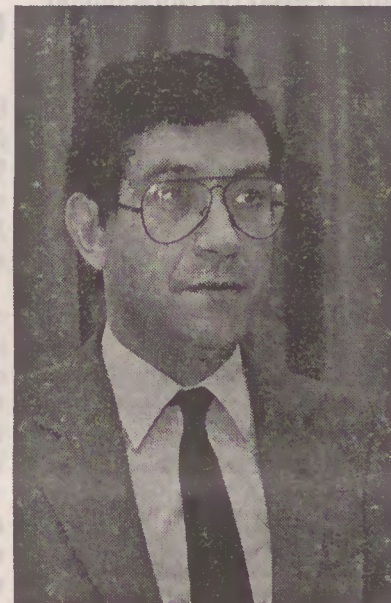
■ MINISTRO DA JUVENTUDE PRESIDE ÀS CERIMÓNIAS

Forjães é elevada à categoria de vila, constituindo a 4.ª do concelho, em termos de antiguidade, no conjunto das 15 que o compõe.

O Eng.º Couto dos Santos, Ministro da Juventude e forjanense nato, presidiu aos actos que assinalaram o acontecimento. Na sua intervenção, no encerramento da sessão solene, depois de exaltar a pléiade de forjanenses que tanto lutaram pelo engrandecimento de Forjães, diria a certo passo: «Final, cumpriu-se a democracia; não foi mais que se fazer justiça, de fazer-se aquilo que deveria ter sido feito», referindo-se à deliberação da Assembleia da República quando aprovou o diploma que dá a Forjães a categoria de vila.

pelo engrandecimento da terra.

Fechou a série de discursos, o Eng.º Couto dos Santos,



ENG.º COUTO DOS SANTOS

Ministro da Juventude, que depois de manifestar a sua satisfação pelo aconteci-

mento, prestou homenagem aos forjanenses que muito deram de si pela terra, apontou as carências: «serviços de correios, creche, alargamento da Escola e Centro de Dia para a Terceira Idade. Desafiou a juventude local a intensificar a sua actividade cultural dizendo: «A ACARF pode assumir este papel» e, mais adiante, acrescentaria que «Poder local forte e coeso, activo, diz muito da vontade dos cidadãos, poderá contribuir para um maior desenvolvimento local».

Já a finalizar a sua intervenção, o Ministro lembrou que a elevação a vila implica mais esforço e o direito de reivindicar: «temos de aproveitar a oportunidade para, junto do Poder Central fazer valer os nossos direitos, de ter mais capacidade de exigência...»

Forjães não está ainda infra-estruturada: água ao domicílio, saneamento básico, agência bancária, melhores

(Continua na 5.ª página)

PSD

APRESENTOU PUBLICAMENTE CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES

O Partido Social Democrata (PSD) apresentou publicamente, os candidatos aos três órgãos autárquicos, cujas eleições decorrerão daqui a cerca de um mês. A sessão decorreu no Cinezende, pelas 21 horas do passado dia 3 e contou com a presença significativa de militantes e simpatizantes do partido, preenchendo a sala quase por completo.

OLIVEIRA MARTINS PRESENTE

Decorria já a apresentação dos candidatos às diferentes Assembleias de Freguesia, quando irrompeu na sala o ministro Oliveira Martins que fez questão de estar presente a este acto, juntando-se na mesa de honra ao Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva, Presidente da Comissão Política Distrital; Dr. Albino Campos, Presidente do Plenário do PSD concelho; Eng.º Fernandes Ribeiro e Agostinho Nelva, respectivamente presidente e vice-presidente da Comissão Política Concelhia.

O momento mais alto e mais caloroso da noite, foi a apresentação do candidato à presidência da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, que em demorada comunicação,

focou as questões mais candentes que se apresentam no concelho bem como a terapia mais correcta. Não poupou críticas à sua adversária Laurentina Torres, actual presidente do município, bem como ao que considera o lobbie que está por detrás da sua campanha e os interesses que a movimentam.

DIFAMAÇÕES, PERSEGUIÇÕES, AMEAÇAS...

Alberto Figueiredo afirmaria que o seu partido reflecte uma maneira de estar em que o diálogo é uma palavra de ordem. Ao contrário, no CDS, difamam-se pessoas, perseguem-se indivíduos, ameaçam os empregados». Acrescentaria mais: «Amigos meus que gostariam de estar aqui, não vieram por precaução».

Continuaria o seu discurso em jeito de apresentação do programa, focando as suas perspectivas sobre turismo, meio ambiente, código do investidor, zonas industriais, ensino, museu concelho, grande centro cultural, construção social, política de desenvolvimento desportivo, distribuição e qualidade da água e saneamento básico. Como curiosidade, refira-se a pro-

(Continua na 6.ª página)

MAIS UM BARCO ENCALHA NA BARRA...

■ PRESIDENTE BOIGOTA DRAGAGEM?

Ironia do destino. Feitas todas as diligências por parte da presidente da Câmara no sentido de dar satisfação a meia dúzia de pseudo-pescadores (10 de Esposende e 20 de Marinhas (?) pretendendo, a todo o risco terminar com as obras de desassoreamento da barra do Cávado, eis que, mais um barco encalha, em plena praia-mar, não sem que corresse riscos graves. Com efeito, por volta das 9,30 horas do passado dia 7 de Novembro, um novo barco saído dos estaleiros de Esposende com destino a Viana do Castelo, fez-se à barra para o mar, auxiliado pelo salva-vidas Patrão Rabumba que orientou o melhor caminho. Apesar de tudo, não conseguiu «safar-se» e, adornado, foi preciso bastante esforço e muito risco de manobra do salva-vidas para o tirar daquela posição perigosa.

Para desespero do mestre do estaleiro, José Pinto, que esteve em vias de aguentar com os prejuízos caso o barco tivesse de esperar nova maré e surgisse volta de mar, recebe ainda a ameaça do armador em não mais trazer obra para Esposende enquanto o estado da barra assim se mantiver.

É de lamentar que movimentos se façam para conseguir travar uma obra de vulto tanto mais que só vem beneficiar ou autênticos pescadores — aqueles que atravessam a barra diariamente. Os outros, os do meichão e da lampreia, para quem a profundidade da barra não rentabiliza as suas capturas, devem ter razões para andarem desesperados. Mesmo assim, há quem tente extrair daqui dividendos políticos.

POLUIÇÃO DO RIO CÁVADO

Nova legislação combate poluidores

O Conselho de Ministros aprovou em reunião do passado dia 2, importantes diplomas criando instrumentos eficazes para uma rápida despoluição das bacias hidrográficas, substituindo legislação antiquada que datava de 1892 e 1919.

Os dois novos diplomas visam fazer recair sobre os poluidores as responsabilidades pelas situações criadas e obriga-os à resolução desse grave problema para a saúde pública.

A gestão dos recursos hídricos dependerá de um novo organismo criado para o efeito e que se designará Instituto Nacional da Água. Por outro lado, a nova legislação aposta na implementação de Associações de Utilizadores, que poderão funcionar como uma extensão a todas as utilizações do domínio público hídrico, das Associações de Beneficiários e características dos aproveitamentos hidro-agrícolas. Neste capítulo, cabe referir a salvaguarda dos interesses municipais quando tenham dependente dos rios o aproveitamento hídrico para abastecimento domiciliário.

Aguarda-se pois que os novos diplomas sejam aprovados e se transformem quanto antes em lei pois que, situações de ruptura como a que se tem assistido no Cávado, provocará inevitavelmente condições graves de calamidade pública a ameaçar as populações do nosso concelho.

Caça à perdiz

Conforme Portaria publicada no «Diário da República», na época 1989-90, é proibida a caça à perdiz no concelho de Esposende. Esta Portaria dá continuidade à proibição já anteriormente determinada.

Preços do Futebol

A partir da presente temporada, o ingresso nos campos de futebol, jogos dos campeonatos regionais, será mais caro: 1.ª divisão — mínimo, 150\$00; 2.ª divisão — mínimo, 100\$00; 3.ª divisão — mínimo, 150\$00. Os preços máximos variam entre os 250\$00 e 200\$00, na geral.

Os lugares de bancada, 1.ª divisão, no mínimo são 300\$ e o máximo 400\$00.

III Semana do Minho em Lisboa

Na Casa Regional do Minho da capital lisboeta decorre de 14 a 19 do corrente, a III Semana do Minho em Lisboa. Este certame regional, a que os minhotos ali radicados emprestam toda a sua dinâmica para revelarem as potencialidades da nossa região, constará de uma exposição das actividades mais representativas da Província do Minho. Será também exposto o património do Rancho Folclórico, especialmente os trajes mais característicos.

Algumas actividades culturais, em que cada dia é dedicado a um dos concelhos representados, alguns temas se apresentam com elevado interesse, como seja, no dia de Paredes de Coura, uma conferência sobre o tema «O Minho, Berço da Nacionalidade», pelo Sr. Prof. Agostinho da Silva.

De referir que de entre os concelhos minhotos que pautaram pela ausência desta III Semana, se conta o nosso.

Arq.º Fernandes Lima: esposendense com história

«O Correio da Manhã», na edição de 5 de Novembro, dedica duas páginas ao Arq.º Fernandes Lima, um esposendense emigrado em aturalizado no Brasil.

O Arq.º Fernandes Lima foi, por várias vezes, notícia em «Jornal de Esposende». Primeiro, quando prometeu entrar a barra do Cávado no seu potente iate de longo cruzeiro; depois, as viagens e aventuras à volta do mundo; finalmente, o naufrágio ocorrido na costa sul do país, salvo por milagre, quando se encontrava à deriva, após explosão a bordo.

Navegador por devoção, sempre manifestou interesse em demandar a barra do Cávado...

Na entrevista concedida, conta muitas das suas aventuras, entre elas, a sua chegada ao Brasil, quando em busca de vida melhor. E conseguiu.

PRECISA-SE

COZINHEIRO(A) para restaurante em Viana do Castelo. Boas condições. Guarda-se sigilo. Envie curriculum detalhado.

Carta ao jornal n.º 192.

EM FÃO HOMENAGEM AO ENG.º ALEXANDRE LOSA

A Junta de Freguesia de Fão leva a efeito no dia 18 de Novembro, homenagem póstuma ao Eng.º Alexandre Losa, que foi Presidente da Câmara Municipal de Esposende até Julho de 1986.

A homenagem constará de Missa em sufrágio do presidente falecido, às 16 horas, seguindo-se o descerramento de placa topomínica num dos arruamentos dos Lários.

Os autarcas fangueiros apelam a todos os conterrâneos e amigos para comparecerem ao acto, associando-se à homenagem devida ao presidente falecido.

«O BAR ESTÁ ABERTO» Espectáculo inédito no Centro Paroquial

Um grupo de jovens de Esposende, integrados no Movimento de Juventude Nova, levará a efeito, em 25 e 26 de Novembro, um espectáculo que inclui bailado, dança, música e canto.

O movimento GEN, cuja actividade é reconhecida internacionalmente, deslocará a esta vila, competentes artistas do mundo do espectáculo, nomeadamente coreógrafos e bailarinos.

No dia 25, sábado à noite, no Centro Paroquial, acontecerá o espectáculo propriamente dito e no dia seguinte, domingo, poder-se-á assistir a um «Wark Shop» em que intervirão os jovens esposendenses e o público em geral.

BELINHO Sede da Junta de Freguesia

No dia 12 de Novembro, foram inauguradas as instalações da Junta de Freguesia de Belinho, empreendimento que orçou em seis mil contos.

Assistiram ao acto, numerosas entidades oficiais concelhias e representante de membro do Governo.

Contamos dar notícia mais circunstanciada em próxima edição.

ALUGA-SE ARMAZÉM FONTEBOA

2 pisos, 120 m2 cada, a confrontar com E. N. 205-1. Telef. 962461.

ÁGUA DE GÓIOS: A MELHOR

Apurámos junto do Delegado de Saúde de Esposende que, do resultado de análises feitas às águas da fonte de Góios, estas continuam em óptimas condições de utilização, quer para beber, quer para fins domésticos.

A autoridade sanitária chama à atenção dos consumidores para não se utilizarem das águas da rede pública para fins domésticos ou alimentares, mesmo depois de fervida, por conter produtos indissolúveis. Na dúvida quanto a águas próprias para o consumo, devem informar-se nas Juntas de Freguesia.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

NOTA DE REGISTO

(Inscrição de Cooperativa)

Apresentação n.º 02, do dia 18 de Setembro de 1989. Inscrição n.º 4 a folhas 3 do livro J-1.

Foi inscrita a constituição da Cooperativa Cultural de Fão, C. R. L. — provisória por natureza.

Conferida, está conforme com o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, em 18 de Setembro de 1989.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)

PUBLICIDADE

STAND CARREIRA ESCLARECIMENTO

No dia 8 do corrente mês de Novembro o «Jornal de Notícias» publicava uma notícia onde dava conta de que «nos últimos dois dias» tinham sido apreendidos em diversas residências de Esposende doze viaturas, com matrículas falsas, provenientes de contrabando, e que tais automóveis tinham sido vendidos ao público por um conhecido «Stand» da região.

No dia seguinte, ou seja, no dia 9 do mesmo mês, o mesmo jornal repetia aquela notícia introduzindo-lhe factos novos e esclarecendo que «...é voz corrente na vila que o proprietário de tal «Stand» estava, ele próprio, a ser também alvo de burla».

O «Stand Carreira» porque é o «Stand» a que a notícia se refere, em abono da verdade e da justiça, pretende sobre tal matéria esclarecer o seguinte:

Em Setembro de 1987 uma pessoa nascida na vila de Esposende, mas com residência em Lisboa, e com familiares próximos aqui residentes, propôs ao «Stand» a venda do veículo automóvel em que se deslocava, negócio que se veio a efectuar.

Pouco tempo depois contactou novamente o «Stand» alegando que colaborava com um «Stand» de Lisboa e que possuíam carros em muito bom estado propondo-se transaccioná-los com este

«Stand» pelo facto de os carros usados em Lisboa serem mais baratos que na província.

O nosso «Stand» acabou, assim, por comprar a essa pessoa e a outras duas que por aquela lhe foram apresentadas 20 veículos automóveis, que de seguida se venderam.

Contudo, logo que os primeiros dois carros foram apreendidos, dirigimo-nos à P. J. de Braga, primeiramente e depois à P. J. de Lisboa expondo o sucedido, tendo até colaborado juntamente com uma brigada da P. J. de Braga na apreensão de um automóvel em posse dos colaboradores dos traficantes e na captura destes.

Queremos, sublinhar, no entanto, que todos os clientes deste «Stand» que compraram tais carros, logo que estes foram apreendidos, foram integralmente indemnizados pelo valor que tinham pago pela sua aquisição ou através da entrega de outros carros não viciados.

Entretanto, o «Stand Carreira» instaurou no Tribunal Judicial de Esposende três acções, a correr seus trâmites normais sob os números 82/89, 2.ª Secção, 83/89, 2.ª Secção e 90/89, 2.ª Secção, onde pede a indemnização global de Esc. 21 775 000\$00 às pessoas que lhe venderam os carros.

JOÃO PEDRO QUEIRÓS DE MIRANDA TEIXEIRA DA SILVA

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Ocorrendo no próximo dia 28, o 5.º aniversário do falecimento do seu ente querido, vêm por este meio comunicar a todas as pessoas amigas que será sufragada a sua alma, na Missa a celebrar na Igreja Matriz de Esposende, nesse mesmo dia, pelas 18,30 horas.

Agradecemos a presença a este piedoso acto.

Esposende, 15 de Novembro de 1989.

Maria Estela Queirós Ribeiro de Miranda Silva
António Alberto Guimarães Teixeira da Silva
António Paulo Miranda Teixeira da Silva

Têxteis Lar SNUCKER

Conhece os artigos Snucker?

A Televisão mostrou-os.

Sou agente Snucker, e se está interessada(o) em ocupar algum do seu tempo livre e vender a maravilhosa colecção Snucker, envie o seu nome, morada e número de telefone para:

APARTADO 125

4780 SANTO TIRSO

e aguarde o meu contacto.

Esposende Regional

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 189

CANDIDATOS DAS FREGUESIAS

Na anterior edição «Jornal de Esposende» publicou os vários candidatos propostos pelos partidos políticos e ainda, os cabeças de lista à Assembleia Municipal.

Chegou a vez de apresentarmos os cabeças de lista da Assembleia de Freguesia, órgão que vai eleger a Junta de Freguesia.

Há listas independentes que indicamos na respectiva freguesia.

ANTAS — pelo PPD/PSD, Fernando Torres dos Santos, 34 anos, industrial; pelo CDS, Manuel Ferreira da Cruz, 52 anos, agricultor; CDU, Manuel da Costa Laranjeira, 34 anos, pasteleiro; PS, Alcino Viana Neiva, 35 anos, escriturário.

APÚLIA, PPD/PSD, José dos Santos Fonseca, 54 anos, enfermeiro; do CDS, Manuel Laurentino Losa Faria, 55 anos, proprietário; do PS, Manuel Boucinha Fernandes, 38 anos, industrial.

BELINHO, PPD/PSD, José Fernandes Ribeiro, 60 anos, pensionista; do CDS, Manuel Martins Ledo, 60 anos, agricultor; da CDU, Abílio Carvalho de Azevedo, 26 anos, vendedor.

CURVOS, PPD/PSD, Augusto de Sá Ribeiro, 60 anos, agricultor; do CDS, José Maria Eiras Azevedo Costa, 55 anos, comerciante; pelo PS, António Gualberto Lima de Sá, 52 anos, técnico de confeções.

GANDRA, PPD/PSD, Fernando Perelra Marques, 47 anos, agricultor; Independente, Albino Pereira de Oliveira, 39 anos, funcionário público; da CDU, Carlos Manuel Ferreira Morgado, 28 anos, operário têxtil.

GEMESSES, PPD/PSD, António Maciel Nogueira, 51 anos, proprietário; do CDS, Romão Domingues da Venda, 70 anos, agricultor; PS, Albino do Vale Esteves, 43 anos, agricultor.

FÃO, PPD/PSD, Fernando António Faria de Vilar (Pieira), 42 anos, industrial; do CDS, Luís Gomes Viana, 52 anos, industrial; da CDU, José Cândido Vinha Novais, 66 anos, prof. do Ensino Secundário, aposentado; pelo PS, Zita Madalena Ramos Pereira, 54 anos, empresária

FONTEBOA, PPD/PSD, Sérgio Fernandes Grilo, 78 anos, proprietário; do CDS, Romão Domingues da Venda, 70 anos, agricultor; do PS, José Avelino Coutinho Mariz, 30 anos, emp. de escritório.

FORJÃES, PPD/PSD, Ricardo Ribeiro Torres, 66 anos, aposentado; Independente, José Maria Quintão Pinheiro, 55 anos, guarda aposentado; do PS, José Maria Rodrigues de Almeida, 44 anos, comerciante; da CDU, Sérgio Augusto Duarte dos Santos, 36 anos, industrial.

MAR, PPD/PSD, Abílio Cepa Cerqueira, 44 anos, industrial; do CDS, António Abreu Martins, 45 anos, emp. de escritório; do PS, João Celestino Cardoso Machado, 37 anos, professor do Ensino Básico.

MARINHAS, PPD/PSD, Fernando Carneiro Patrão, 46 anos, industrial; do CDS, Manuel de Jesus Ferreira Rodrigues de Areia, 61 anos, agricultor; da CDU, Manuel Fernando Morgado Carvoeiro, 25 anos, prof. do Ensino Básico; do PS, António de Sá Ribeiro, 40 anos, industrial.

ESPOSENDE, PPD/PSD, António Lopes da Silva Miranda, 60 anos, escriturário; CDS, Francisco Lopes Ferreira de Areia, 67 anos, comerciante; da CDU, Edgar Macedo da Costa, 47 anos, motorista; do PS, Mário Meira Marques Henriques, 38 anos, comerciante.

PALMEIRA, PPD/PSD, Fernando Ribeiro da Fonseca, 44 anos, func. da Segurança Social; Independente, Carlos Alberto Gomes de Faria, 46 anos, comerciante; da CDU, António Vilas Boas de Almeida, 55 anos, mecânico; do PS, António de Jesus Martins, 46 anos, técnico de Telecomunicações.

RIO TINTO, PPD/PSD, Maximino de Matos, 65 anos, agricultor; do CDS, José Fernandes Cachada, 40 anos, industrial; do PS, Joaquim Fernandes Cachada, 46 anos, prof. do Ensino Básico.

VILA CHÃ, PPD/PSD, Carlos Boaventura da Silva, 42 anos, prof. do Ensino Secundário; do CDS, Albino Sampaio Boaventura, 60 anos, agricultor.

FONTEBOA

OPERAÇÕES CIRÚRGICAS

Foi operado ao esófago o Sr. Jaime da Silva Briote. Já vinha sentindo sérias dificuldades em passar a comida para o estômago. Operado numa Casa de Saúde do Porto, correu bastante bem.

Também o menino de 2 anos e meio Marco Alexandre Gomes Mariz foi operado à garganta e nariz. A criança tinha sérias crises de respiração e agora encontra-se melhor.

Também doente, vítima de chagas pelo corpo, tratando-se de doença incurável, está a Sr.ª Adelaide Cancela. Depois de dois meses internada no Hospital de Barcelos, encontra-se agora enferma na sua residência.

Que sintam rápidas melhoras são os nossos votos.

FALECIMENTO

No passado dia 26 de Outubro faleceu José Gonçalves Vasco, mais conhecido por José Peres. Contava 78 anos de idade e já há vários anos estava enfermo e com dificuldades em andar.

Paz à sua alma.

OFERTAS

O Sr. Joaquim Graça do Vale ofereceu 20 camisolas de treino à equipa de futebol da Associação Desportiva.

Também o Sr. Manuel Manhente ofereceu uma tampa em ferro para o poço hertziano do campo de jogos. A Direcção da Associação agradece.

DESPORTO

No passado dia 29 houve jogo de futebol no nosso campo em que a nossa equipa sénior recebeu o Barreirense do Ramalhão. No final, registou-se um empate a zero bolas.

Também nesse dia, a nossa equipa de iniciados recebeu a sua congener de Santa Marinha de Rio Tinto. Fonteboa perdeu por 0-4.

Parabéns aos miúdos de Rio Tinto.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

As festas em honra de S. Sebastião foram realizadas em Julho e várias pessoas começam a comentar o facto de até hoje não se ter prestado contas. O público tem interesse em saber quanto se gastou e quanto sobrou e de uma maneira especial, a futura Comissão que quer iniciar os contratos.

FIÉIS DE DEFUNTOS

No dia de Todos os Santos houve a tradicional romagem ao cemitério. Foi calculado aproximadamente em cerca de 700 pessoas à volta das campos e jazigos dos seus. Uns com mais devoção outros com menos, todos rezaram o terço em conjunto com o Pároco.

Pená é que não seja sempre assim nos actos religiosos da nossa paróquia. — C.

FORJÃES

FESTA DA INAUGURAÇÃO DE FORJÃES A VILA

Foi no dia 5 de Novembro.

A Missa das dez estiveram presentes Sua Ex.ª o Sr. Ministro da Juventude Couto dos Santos, o Sr. Governador Civil, Presidente da Câmara e vários filhos da terra que ocupam lugares de relevo noutras localidades.

A meio da Missa, o nosso Pároco Dr. Justino Moreira, num eloquente discurso, descreveu Forjães desde as suas origens que encantou quem com atenção o ouviu.

No final da Missa fez-se uma visita ao cemitério.

As cerimónias continuaram noutras locais.

FUTEBOL

O nosso clube soma e segue. Três jogos, duas vitórias e um empate.

Rapazlada nova, mas cheia de habilidade e um treinador «Simões» que para já, está a dar boa conta

do recado. Quanto ao defesa Valdemar que num jogo partiu o maxilar inferior, sabemos que vai melhorando e os adeptos do Forjães mandam-lhe um abraço e que venha depressa ocupar o seu lugar.

FALECIMENTO

Na Infia, morreu o Sr. José António Meira de Castro, antigo proprietário e um elemento que ocupou mais tempo um lugar na Junta de Freguesia. — C.

PRECISA-SE

DIRECTOR DE ANIMAÇÃO /Sector Turístico. Óptimas condições. Guarda-se sigilo. Envie curriculum detalhado. Carta ao jornal n.º 193.

PRECISA-SE

PARA RELAÇÕES PÚBLICAS ÁREA TURÍSTICA. Boas condições. Possibilidades de chefia. Guarda-se sigilo. Envie curriculum detalhado. Carta ao jornal n.º 194.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL N.º 14189

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 17-8-89, foi concedido a Delfim Alves Ermida, contribuinte n.º 103 199 039, o alvará de loteamento n.º 15/89, para um terreno sito no lugar de Fanico, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de 9 600 m², inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Marinhãs, no artigo 4 623 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00688/291288, a confrontar de norte com Avenida Padre Sá Pereira, de sul com loteamento dos Belgas, de nascente com Aldeamento Férias do Atlântico e do poente com Adão Gonçalves Vieira e outro.

O loteamento é constituído por 14 lotes, tendo sido aprovados apenas 13, excluindo o lote n.º 13 devido ao requerente não possuir título de posse do terreno para acerto de extremas.

Os lotes têm a numeração, áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 890 m² e quinze fracções; lote n.º 2 com a área de 398 m² e 8 fracções; lote n.º 3 com a área de 594 m² e 6 fracções; lote n.º 4 com a área de 255 m² e 3 fracções; lote n.º 5 com a área de 255 m² e 1 fracção; lote n.º 6 com a área de 255 m² e 1 fracção; lote n.º 7 com a área de 255 m² e 1 fracção; lote n.º 8 com a área de 255 m² e 1 fracção; lote n.º 9 com a área de 255 m² e 1 fracção; lote n.º 10 com a área de 255 m² e 1 fracção; lote n.º 11 com a área de 374 m² e 1 fracção; lote n.º 12 com a área de 374 m² e 1 fracção e lote n.º 14 com a área de 2 366 m².

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu pareceres favoráveis da Direcção Regional de Ordenamento do Território, dos Serviços Municipalizados de Água e da Electricidade de Portugal, E. P. e ficou sujeito às seguintes prescrições: Abastecimento de água, águas pluviais, águas residuais, arruamentos e electricidade e apresentação de garantia bancária no valor de dez milhões, quinhentos e sessenta e três mil, cento e cinquenta escudos, para garantia da execução das infraestruturas.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 16 de Outubro de 1989.

A Presidente da Câmara Municipal,
(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

FÃO

JOVEM SOTERRADO NUM POÇO

Quando procediam a trabalhos de construção de um poço, em propriedade particular junto à Capela da Senhora da Bonança, em Fão, encontrou a morte, um dos trabalhadores, por aluimento de terras, tendo-o soterrado por completo. O jovem, de 25 anos, Manuel de Oliveira e Silva, natural e residente em Charente Barcelos, encontrava-se no fundo do poço, já com cerca de 8 metros de profundidade, e era

o único que no seu interior, acertava o encaixe das aduelas a serem colocadas na ocasião.

Talvez devido à natureza do terreno arenoso e pelo peso das chuvas, ter-se-ão desprendido as terras que num ápice cobriram o jovem.

Chamados os Bombeiros de Fão e o médico legista do tribunal, foi retirado o cadáver e conduzido à capela mortuária do Hospital de Esposende, tendo sido realizada autópsia no dia seguinte. Os restos mortais foram a sepultar na terra natal, em Barcelos. — C.

Compre o seu
JORNAL DE ESPOSENDE
Na TABACARIA CINE

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL N.º 15189

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LO-SA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Espo-sende :

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 28-9-89, foi concedido a Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da, o alvará substitutivo n.º 16/89, para um terreno sito no lugar de Outeiro, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de 15 008,00 m2, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Marinhãs nos artigos 5 454 e 2 335 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob os n.os 310786 e 050886, a confrontar de norte com caminho de servidão, de sul com Américo de Figueiredo, de nascente com Afonso José da Fonseca e de poente com António da Silva Rosa.

O loteamento é constituído por 29 lotes, com a numeração, áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com 480 m2 e um fogo; lote n.º 2 com 567 m2 e um fogo; lote n.º 3 com 464 m2 e um fogo; lote n.º 4 com 390 m2 e um fogo; lote n.º 5 com 336 m2 e um fogo; lote n.º 6 com 322,50 m2 e um fogo; lote n.º 7 com 330 m2 e um fogo; lote n.º 8 com 330 m2 e um fogo; lote n.º 9 com 315 m2 e um fogo; lote n.º 10 com 525 m2 e um fogo; lote n.º 11 com 312 m2 e um fogo; lote n.º 12 com 255 m2 e um fogo; lote n.º 13 com 255 m2 e um fogo; lote n.º 14 com 255 m2 e um fogo; lote n.º 15 com 255 m2 e um fogo; lote n.º 16 com 255 m2 e um fogo; lote n.º 17 com 255 m2 e um fogo; lote n.º 18 com 255 m2 e um fogo; lote n.º 19 com 255 m2 e um fogo; lote n.º 20 com 255 m2 e um fogo; lote n.º 21 com 255 m2 e um fogo; lote n.º 22 com 255 m2 e um fogo; lote n.º 23 com 135 m2 e 2 fracções; lote n.º 24 com 198 m2 e 2 fracções; lote n.º 26 com 572 m2 e um fogo; lote n.º 27 com 556,50 m2 e um fogo; lote n.º 28 com 567 m2 e um fogo; lote n.º 29 com 735 m2 e um fogo; e lote n.º 30 com 600 m2 e um fogo.

O pedido de licenciamento do referido loteamento situa-se na área do Plano de Pormenor da Zona Norte e ficou sujeito às seguintes prescrições: Obras de Urbanização: abastecimento de água, arruamentos, drenagem de águas pluviais, saneamento de águas negras, e aquisição de contentores e reforço da garantia no valor de 3 000 000\$00.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 26 de Outubro de 1989.

A Presidente da Câmara Municipal,
(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

PRECISA-SE

PARA LOJA COMERCIAL

Jovem dinâmico, com idade entre os 16 e 25 anos, com bastantes conhecimentos de electricidade e/ou pichelaria e o 9.º ano como habilitações mínimas.

Exigem-se referências.

Só devem responder pessoas muito responsáveis.

Resposta a este jornal ao n.º 195.

Ex. MAS Comissões de Festas

SE DESEJAM

Música ao vivo com três horas de actuação, com conjuntos, orquestras ou bandas de música de VIGO — ESPANHA.

CONTACTEM

JOÃO J. A. LIMA, Rio de Moinhos, Marinhãs.
CAFÉ LIMAR, telef. 962433.

88.9

SOPETE
RÁDIO

LIGUE JÁ...

A RÁDIO JÁ TEM VIDA!

Mar

Actualidade

Recreação

Jornal de Esposende

SOCIEDADE EDITORA, L.DA

CORPO REDACTORIAL:

Armando Marques Henriques
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Belemino André Ribeiro
Alexandre Silva da Costa

CORRESPONDENTES:

Manuel Alves Caselro
Antas
José Ferreira Laranjeira
Esposende
Manuel Ferreira Vieira
Fão
António Gonçalves Viana
Ponteboa
Dídimo Victor Hugo Mesquita
Forjães
Fernando Pereira Marques
Gandra
João Valentim Lopes Dias
Gemones
António Fernando Cepa
Mar
Dr. Joaquim Marques Regado
Marinhãs
Prof. Joaquim Fernandes Cachada
Rio Tinto
Carlos Boaventura da Silva
Vila Chã

COLABORADORES:

Altamiro Almeida Marques
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Montelro
Dr. Manuel Sobral Torres
Dr. Manuel Maris Neiva
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva
Lino Rei

ASSINATURAS:

De Amigo (mínimo) . . . 1 000\$00
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LO-SA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Espo-sende:

FAZ SABER que o terreno situado no gaveto entre a Trav.ª dos Pescadores e a Rua João de Freitas, nesta vila de Esposende, com a área de 100 (cem) metros quadrados, confrontando pelo norte com terreno público, pelo sul com Trav.ª dos Pescadores, pelo nascente com Avelino Meira do Poço, e pelo poente com a Avenida Marginal Eng.º Arantes e Oliveira, omissa à matriz respectiva e na Conservatória do Registo Predial, é considerado domínio público da autarquia, cuja localização e confrontações melhor constam da planta topográfica que faz parte integrante do presente Edital.

De harmonia com a deliberação do executivo municipal de 21 de Setembro findo, e de acordo com a intenção na mesma manifestada, se TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal pretende desafectar o referido terreno, por forma a integrá-lo no seu domínio privado, com vista à sua alienação.

Durante o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da afixação do presente EDITAL, poderão reclamar contra tal acto todo aquele que legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre o mencionado terreno, devendo, para o efeito, dirigir reclamação à Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente EDITAL que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 3 de Novembro de 1989.

A Presidente da Câmara Municipal,
(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

FORJÃES A 4.ª VILA NO CONCELHO DE ESPOSENDE

■ MINISTRO DA JUVENTUDE PRESIDE ÀS CERIMÓNIAS

(Continuação da 1.ª página)

ligações à sede do concelho, habitação social.

No final, foi oferecido às numerosas entidades um almoço, a que presidiu o Ministro e à tarde, nos terrenos anexos à Escola Primária, convívio popular, com a participação do Grupo dos Sargaceiros de Apúlia, Moleirinhas de Marinhãs, Ronda de Vila Chã, Lavadeiras de Rio Tinto, Grupo de Danças e Cantares de Forjães, numa unidade e colaboração dignas de apreço.

A comissão organizadora da festa, composta por nove elementos, foi constituída por pessoas ligadas à autarquia e às comissões de festas.

NOTAS E COMENTÁRIOS

Os candidatos às próximas eleições autárquicas para a Câmara Municipal de Esposende, têm uma visão diferenciada dos acontecimentos relacionados com as comemorações da elevação de Forjães a vila, que poderão conotar com os ideais partidários.

O Dr. Joel Duarte, da CDU, diria à reportagem de «Jornal de Esposende»: «Que a elevação a vila seja um sinal de desenvolvimento desta terra; que seja um incentivo ao desenvolvimento porque as essencialidades de Forjães foram abordadas superficialmente. Que não seja um aproveitamento político...»

O Dr. Juvenal Silva, proposto pelo PS, diria: «Não há discurso programático. Há quatro anos diziam uma coisa... ontem diziam ainda outra... amanhã são capazes de dizer outra. O Losa fez algo de muito válido. Depois que morreu, e tenho pruridos de falar de quem morreu e de quem morreu abruptamente. Depois da sua morte, houve um desrespeito brutal pela sua imagem e isso moga-me. Mas tinha um sentido de contexto do concelho, bem diferente. Era respeitado... Isto assim é um aproveitamento político.»

Alberto Figueiredo, pronunciou-se de modo diferente. Nada há de transcendente! Apúlia também foi a vila. Isto é um sinal de progresso e desenvolvimento. Não há aproveitamento político e até

nem sei se influirá nas eleições...

O candidato pelo CDS, Prof.ª Laurentina Torres Losa, deixou claramente expresso no discurso da sessão solene o seu pensamento ao acontecimento: elogiou Forjães e os seus filhos ilustres.

RICARDO TORRES:

UM AUTARCA FELIZ EM TEMPO DE ELEIÇÕES

A festa que decorreu não é mais a consagração do valor da terra e dos seus filhos. Forjães é vila por mérito. Com este espírito «Jornal de Esposende» abordou Ricardo Torres, um forjanense de 66 anos, pronto para manter a luta pelo engrandecimento da sua terra natal, disposto a dar a cara à luta para concretizar os sonhos acalentados anos a fio... E a sua opinião é clara e objectiva:

«Penso que foi um grande passo para Forjães termos conseguido elevar a terra a vila. Vamos ter vantagens e tentaremos fazer alguma coisa. Como freguesia, posso dizer, seria impossível.»

Sobre as carências, além das que foram ditas e enunciadas, Ricardo Torres acrescentaria: «precisamos de montar os Correios, uma agência bancária e uma creche. Aqui em Forjães, já há muitas mães que deixaram os empregos por não terem a quem deixar os filhos. É uma carência que teremos de resolver.»

Relativamente ao apoio e acompanhamento da população, diria: «Já se justifica a creche e um centro de dia para a 3.ª idade. O lar temos, pertence a Santo António. Bem sabe que os idosos, estão mais à vontade no Centro de Dia e depois, regressam a casa à noite...»

Sobre o mandato prestes a findar, o apoio e a colaboração de entidades oficiais veio à baila: «Não tenho muitas razões de queixa da Câmara. Podia-se fazer mais e melhor. As divergências no princípio do ano para aprovar o Plano e o Orçamento prejudicaram o nosso Plano. Alguma coisa se fez... Eu não deixava a Câmara... Quem não aparece... esquece!»

Mesmo assim, a autarquia arranhou caminhos, comprou terrenos para a Escola e cedeu uma parte à ACARF que tem ajudado e colaborado. «A nossa juventude tem colaborado bem com as autoridades.»

Forjães, no dizer de Ricardo Torres, tem desenvolvido à custa do esforço de todos e o «Posto Médico que se fez, quando era dirigente da Casa do Povo, tivemos o apoio e a colaboração do nosso Reitor, o Padre Dr. Justino Moreira. A freguesia respondeu...»

Quanto ao futuro, Ricardo Torres, feliz pelo mandato que está prestes a terminar está disposto a continuar a luta e confidenciaria: a ideia de vila nasceu numa boda quando o Eng.º Couto dos Santos, o lembrou: é mais fácil o Poder Central apoiar a vila... E começaram os trabalhos e as canseiras para se chegar ao sonho idealizado, com o apoio dos Deputados de Braga do PSD. Também o Prof. Dr. Carlos Brochado, é lícito realçar, teve acção preponderante. Ricardo Torres diria: «segundo nos disseram, lá em baixo, os Deputados da Assembleia da República acharam que a exposição estava completa.»

E sobre o que gostaria de fazer, enquanto Presidente da Junta, responderia lesto: «A vila. Não queria deixar a Junta sem Forjães ser vila... Esteve tudo emperrado lá em baixo.» Então, dissemos, es-

tá disposto a continuar? Embora tenha 66 anos ainda tenho forças... E conta com o apoio dos forjanenses seus conterrâneos. «Se as pessoas não me enganam, devo ter o mesmo apoio de sempre, ou talvez ainda mais...»

NOTAS À MARGEM

De entre comentários ou conversas a merecer reparo à margem de uma reportagem, muito haveria para registar. A efervescência política das eleições que se aprestam, foi o que consideramos «o prato do dia»... apesar do bacalhau à Telheiro estar uma especialidade.

A equipa destacada pelo nosso jornal (ao mais alto nível) conseguiu reunir à sua volta candidatos dos diversos quadrantes políticos e diga-se em abono de verdade, tiveram um diálogo franco, emocionante, aberto e construtivo.

Joel Duarte disse aos outros de sua justiça: os retratos eram feios. Por isso já tinha a receita para o seu: «quem vê caras, não vê cores».

O Dr. José Barros, ainda digeriria aquela «boca» do seu

canudo e que lhe custou a ouvir, já vai para mais de um mês! Só sossegou quando lhe afirmamos da necessidade de um curso de formação (pago a fundo perdido), para leitores e prelectores oficiais. Aí, o nosso «economias» já riu e... caso atinja a vice-presidência, prometeu dar um jeito.

Do nosso lado esquerdo, estava mesmo... o da esquerda, que volta e meia, embirava com aquela do «inspector». O tal que foi anunciado para dar mesmo um «empurrão» à principal aspiração... O Inspector dos Correios vai chegar, ver e... (con)vencer!

O calendário também não acertou. Com tanta homenagem aos mortos, melhor fôra a festa no passado dia 2.

E para acabar o rol das notas e já para além da sobremesa, houve promessa de uns «puxões de orelhas» no dia 17 (eleitoral), à noite. A senhora professora é que não perdoa a quem não estude bem a lição. Palavra sábia? Só de quem sabe: A Câmara é uma solteirona que nestas eleições vai optar: ou cinto de castidade ou cuecas... de exportação.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA JUNQUEIRA, L.DA

- CONSULTAS DE MEDICINA DENTÁRIA
- LABORATÓRIO DE PRÓTESE
- EXECUTAM-SE TRABALHOS DE PRÓTESE EM MENOS D'UMA SEMANA
- CONSERTOS DE PRÓTESE NO MESMO DIA

Horário das 9 às 12,30 e das 14,30 às 19 horas
de Segunda a Sexta-feira

Rua da Junqueira, 73 - 1.º - Salas B e C

Telef. 621915

4490 PÓVOA DE VARZIM

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE
O SEU SONHO HABITACIONAL

NA PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTAMOS A CRIAR UM
ALDEAMENTO

COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

AGORA NA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238
4741 ESPOSENDE CODEX

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ LAVAGEM DE VIDROS E ALCATIFAS
- ★ LIMPEZA DE ESCRITÓRIOS
- ★ TRATAMENTO DE TIJOLEIRAS
- ★ DECAPAGEM DE TODO O PISO
- ★ LIMPEZA GERAL DE FINS DE OBRAS

Rua de S. Miguel, 17
APÚLIA

Telef. 963405
4740 ESPOSENDE

MOMENTO POLÍTICO

RAZÕES DUMA ADESÃO

(Continuação da 8.ª página)

zantos deste concelho, dos seus anseios e inquietações.

Para além deste binómio definidor da personalidade do Dr. Juvenal — o idealista/realista — caxivou-me também a certeza das suas motivações desinteressadas, quando decidiu candidatar-se à Câmara de Esposende. Acredito que essas motivações se prendem tão só com o amor à sua terra, o desejo de a servir e o reconhecimento de que todos somos chamados a deixar uma marca positiva na sua história. Outras razões não me ocorrem. Médico especialista conceituado que é, não precisa do cargo para obter benesses, mormente a do prestígio. E, se a «cor do poder» fascina não raramente bem mais que a «cor do dinheiro»; se a cadeira do poder representa muitas vezes oportunidade de afirmação pessoal para quem, por um motivo ou outro, não logrou afirmar-se nos vários sectores da vida — familiar, profissional, social — está à vista que não é o caso do Dr. Juvenal Silva.

Este facto acrescenta ao perfil ora traçado uma terceira componente, essencial em qualquer candidato à Presidência dum Município: a vontade viva, firme e tenaz para levar por diante os tais sonhos, visando transformá-los em gratas realidades, no tempo e no espaço vivenciais dos municípios. O programa eleitoral deste candidato constitui um justificado motivo de esperança, porque todo ele é ten-

tativa de solução para os problemas da nossa terra e as necessidades do seu povo.

Alinhei com o Dr. Juvenal Silva, porque, além de tudo isto, se rodeou de um «conselho de homens-bons», uma equipa cuja idoneidade se me impôs num profundo sentimento de respeito. Um punhado de «sonhadores», como ele e como eu, que, enquanto sonham, continuam a pisar firmemente esta nossa terra, a tomar-lhe o pulso real, a conhecer-lhe bem os quatro cantos e a avaliar-lhe, contínua e objectivamente, a medida das possibilidades e das limitações.

Alinhei finalmente com o Dr. Juvenal, porque ele e o seu grupo se congregam sob uma convicção política comum que é o ideal socialista, o qual não pode, por definição de si mesmo, deixar de mobilizar os que trabalham, os que pagam o preço dum quotidiano difícil, os que rejeitam de facto todos os privilégios de classe e os denunciavam, os que proclamam com alegria os direitos de todos os homens, os que se batem por valores superiores como os da justiça social, da liberdade e da solidariedade humanas.

É tempo de darmos oportunidade aos que acreditam neste ideal. É tempo de querermos MUDAR P'RA MELHOR.

Esposende, 89-11-08.

(*) Docente da Universidade do Minho

PSD

Apresentou publicamente candidatos às eleições

(Continuação da 1.ª página)

pósito de turismo, a possível instalação em Ofir de uma dependência da Escola Superior de Turismo, versando a formação em hotelaria. Segundo Alberto Figueiredo, dar-se-ia um salto qualitativo no desenvolvimento e acção da nossa indústria hoteleira.

OLIVEIRA MARTINS VEM MESMO À CAMPANHA

Por fim, o Ministro Oliveira Martins, anunciou a sua disponibilidade para a campanha eleitoral e que «não podendo tirar o casaco de ministro, se sente como esposendense desejoso do progresso da sua terra». No discurso da sua explanação, falará, entre outros assuntos, nas obras do rio Cávado e da regularização do seu leito, como sendo obras de grande interesse e necessidade para restituir ao rio as características que já possuiu.

No fim, foi dada a oportunidade aos representantes da comunicação social ali presentes, a formularem perguntas aos candidatos.

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

ticipou, no escalão de juvenis femininos, o Esposende Andebol - Clube Jovem da Escola Secundária que, com brilhantismo, se sagrou justo vencedor, depois de ter vencido e relegado para segundo lugar a fortíssima e valorosa formação do Colégio de Gaia.

Entretanto, e porque no último número saíram alguns resultados incorrectos, fazemos questão em corrigi-los

Assim, para rectificar:
Vigorosa - Espos., 8-10
Lusitano - Espos., 8-13
Resultado da última jornada:
Espos. - Ermesinde, 21-6

As jovens esposendenses ao fim de sete jogos, alcançaram sete vitórias, tendo marcado 138 golos e sofrido 61, conquistando com invulgar mérito o primeiro lugar.

TAÇA OUTONO A. A. PORTO
Iniciadas femininas

Espos. - Ermesinde, 6-8
O Amanhã da Criança, 0 - Esposende, 15

TAÇA A. A. BRAGA

No escalão de juvenis masculinos, O Esposende Andebol disputou a Taça A. A. de Braga, tendo alcançado um honroso 2.º lugar, atrás dos campeões nacionais, a equipa do A. B. C.

Último resultado:
A. B. C. - Esposende, 26-9

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
EDITAL N.º 13189

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º zembro, em reunião do executivo municipal de 3 de Agosto de 1989, foi concedido a Adão Gonçalves Vieira e outro, contribuinte n.º 900 138 629, o alvará de loteamento n.º 14/89, para um terreno sito no lugar de Outeiro, da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, com a área de 8 497 m², inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Marinhãs nos artigos 2313, 2314, 2315 e 2316 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob os n.os 00236/241086, 00327/241086, 00328/241086 e 00329/241086, a confrontar do norte com loteamento do requerente, do sul com Valentim Martins Capitão, do nascente com Manuel Pereira Gonçalves Regado e do poente com Manuel António Gonçalves Losa.

O loteamento é constituído por 16 lotes, com a numeração, áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 223,75 m² e 1 fracção; lote n.º 2 com a área de 223,75 m² e 1 fracção; lote n.º 3 com a área de 223,75 m² e 1 fracção; lote n.º 4 com a área de 223,75 m² e 1 fracção; lote n.º 5 com a área de 330,00 m² e 1 fracção; lote n.º 6 com a área de 330,00 m² e 1 fracção; lote n.º 7 com a área de 223,75 m² e 1 fracção; lote n.º 8 com a área de 223,75 m² e 1 fracção; lote n.º 9 com a área de 223,75 m² e 3 fracções; lote n.º 10 com a área de 324,00 m² e seis fracções; lote n.º 11 com a área de 87,00 m² e 1 fracção; lote n.º 12 com a área de 87,00 m² e 1 fracção; lote n.º 13 com a área de 87,00 m² e 1 fracção; lote n.º 14 com a área de 87,00 m² e 1 fracção; lote n.º 15 com a área de 87,00 m² e 1 fracção; e lote n.º 16 com a área de 87,00 m² e 1 fracção.

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu pareceres favoráveis da Direcção Regional de Ordenamento do Território, dos Serviços Municipalizados de Água e da Electricidade de Portugal, E. P. e ficou sujeito às seguintes prescrições: abastecimento de água, saneamento, águas pluviais, arruamentos, electricidade e apresentação de garantia bancária no valor de dezasseis milhões cento e doze mil escudos (16 112 000\$00), para garantia da execução das infraestruturas.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 13 de Outubro de 1989.

A Presidente da Câmara Municipal,
(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
EDITAL N.º 12189

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 13 de Julho de 1989, foi concedido a José Vaz Saleiro e Silva, residente no lugar de Cima, da freguesia de Mar, o alvará de loteamento n.º 13/89, para um terreno sito no lugar de Outeiro, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, em substituição do alvará n.º 5/88. O loteamento em causa passa a ser constituído por 6 lotes, com a numeração, áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 238 m² e 1 fogo; lote n.º 2 com a área de 238 m² e 1 fogo; lote n.º 3 com a área de 238 m² e 1 fogo; lote n.º 4 com a área de 238 m² e 1 fogo; lote n.º 5 com a área de 238 m² e 1 fogo; e lote n.º 6 com a área de 238 m² e 1 fogo.

Obras de Urbanização: saneamento de águas negras, drenagem de águas pluviais, abastecimento de água, arruamentos e infraestruturas eléctricas.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 11 de Setembro de 1989.

A Presidente da Câmara Municipal,
(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

PREPARAÇÃO PARA O PARTO
PELO
MÉTODO PSICOPROFILÁCTICO

Orientação técnica de MARIA ANTONIETA ESPINHA
Rua Conde de Castro, 6 — Telef. 962540 4740 ESPOSENDE

M. CARREIRA
viaturas novas PEUGEOT
VARIADA GAMA DE VIATURAS USADAS
ESTRADA NACIONAL N.º 13 — GANDRA
TELEF. 962226 — 4740 ESPOSENDE

NA MINHA OPINIÃO...

Europa dos cidadãos ou Europa dos Estados?

(Continuação da 8.ª página)

No entanto parece que a Europa dos nossos dias está a sofrer certas modificações de ordem política quando, no seu horizonte, se tende para uma prioridade económica como suporte das relações inter-Estados. Basta debruçarmo-nos sobre os fundamentos da Comunidade Económica Europeia para se verificar a veracidade desta problemática.

O Mercado Comum Europeu, tirada a correspondente ilação do que já se referiu, pretenderá identificar-se com uma estrutura de base económica dados os aspectos regulativos das relações inter-Estados.

Pelo meu lado não tenho

dúvidas quanto às vantagens da integração de Portugal na C.E.E. só que a quero dentro dos parâmetros ocidentais e com identidade própria.

Não se pode negar que alguns Estados do Leste Europeu tenham uma aproximação do Ocidente podendo, por isso, admitir-se o aparecimento de um Mercado Único Europeu em sentido lato, mas não de uma Comunidade dos valores intrínsecos da Civilização Ocidental. Estes valores só poderão ser defendidos e actuantes quando exista, como infra-estrutura de Estado, o poder político e não o económico.

Em face do que se acaba de tratar, não exaustivamente, porque devemos optar?

Por uma Europa dos Cidadãos ou por uma Europa dos Estados?

Talvez não seja difícil, sublinhando o caso português, chegar à conclusão que o cidadão luso não quer diluir-se numa torrente inversa aos preceitos éticos e religiosos que pratica nem vitimar-se sob qualquer doutrina contrária à sua vocação. Além disso, porque considera que as relações económicas são complemento e não condição única e necessária ao equilíbrio da sociedade familiar, não abdica da sua identidade histórico-religiosa pelo que não se identificaria numa Europa dos Cidadãos.

Por isso é minha opinião que a sua preferência irá para uma Europa dos Estados! É que, nesta, não há perda da sua identidade pois ela existe em si mesmo na identidade nacional.

Esta opção não prejudica, contudo, os objectivos da Comunidade desde que os valores económicos não se-

jam raiz de doutrinação pessoal.

A opção europeia de arranque unitário baseada em princípios económicos colide, sobremaneira e a meu ver, com a vivência ocidental. Também uma convergência estrutural de doutrinas e sistemas contraditórios não será viável num continente que, infelizmente, tem sido palco de muitas guerras e revoluções.

Portugal ao aderir como Estado e Nação à C.E.E. não quererá restringir a sua unidade nem a sua identidade,

por isso consolidará, numa Europa dos Doze, a cidadania dos seus nativos.

A Europa que melhor servirá a Europa, pelo menos na Contemporaneidade, será a Europa dos Estados!

Esta, é a minha opinião.

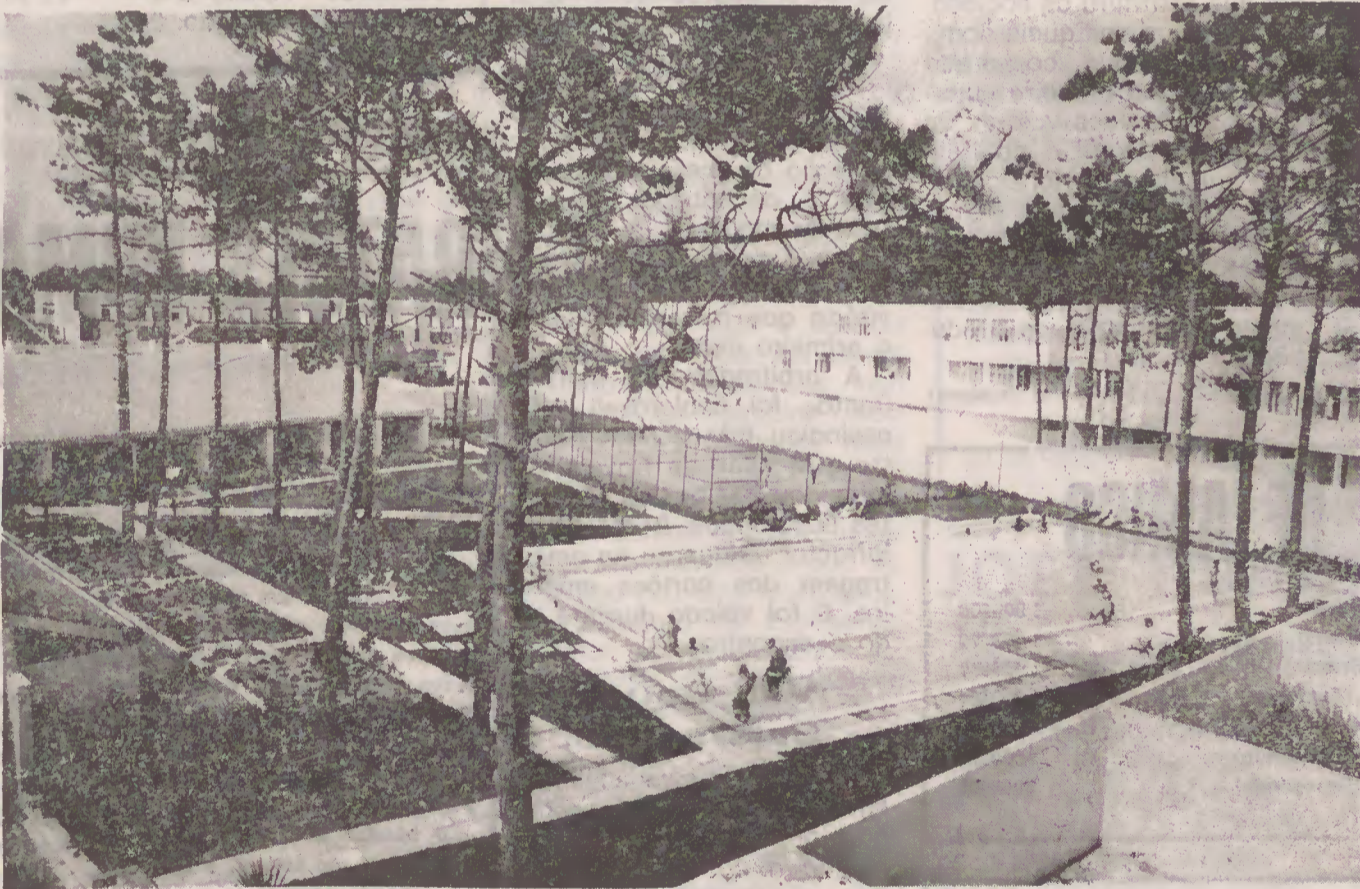
A. M. O.

NOTA: A utilização do termo Estados em vez de Nações deve-se ao facto de, nem sempre existirem, em ambos, coincidência dos elementos construtivos.

M. CARREIRA
 VENDE
viaturas novas RENAULT
 VARIADA GAMA DE VIATURAS USADAS
 RUA ANTÓNIO PASCOAL, 1 R/C
 TELEF. 962214 - 4740 ESPOSENDE

OS NOSSOS CLIENTES MERECEM O MELHOR

PINHAL DA FOZ (ESPOSENDE)



TOTALMENTE VENDIDO

PARA VENDA

TERRAÇOS VASCO DA GAMA
 C/ PISCINA COBERTA E ACABAMENTOS DE ALTA QUALIDADE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 10
 TELEF. (053) 962126
 4740 ESPOSENDE



JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3ª Divisão / Série A

Esposende, 1 M. Cavaleiros, 0

IMPRÓPRIO PARA CARDÍACOS

Jogo realizado no campo P.e Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Martins Santos, do Porto.

As equipas alinharam: Esposende — Djair; Lapa (Antunes, 42 m.), Berto (cap.),

Amadeu e Caxina; Vévé (Mané Morais, 48 m.), Martins e Belo; Mané Freitas, Zé Paulo e Paulinho.

M. de Cavaleiros—Tó; Manuel, Cosme, Anjo e David Brito; Ferreirinha, Neto e Alberto; Xana, Pinto (cap.) e Eusébio.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Mané Morais, aos 90 minutos.

Cartões amarelos: Lapa, 10 m.; Brito, 4 m.; Mané Freitas, 85 m.; Alberto, 89 m.

Cartões vermelhos: Berto, 89 m.

O Esposende começou o jogo a todo o gás, e logo nos primeiros segundos do en-

contro o árbitro não assinou uma grande penalidade contra o Macedo de Cavaleiros por derrube do guarda-tó, ao avançado encarnado Mané Freitas, quando este já lhe ia a fugir para atirar à baliza.

Os visitantes aperceberam-se das intenções dos donos da casa, e, automaticamente, refugiaram-se todos no seu meio campo para não mais de lá saírem até ao final do jogo.

Com este sistema defensivo, cerrado, criaram-se as dificuldades para a turma da «foz do Cávado». Mas a equipa esposendense fez o que que tinha a fazer, lançou-se deliberadamente ao ataque, mas o guarda-redes contrário, os postes e a trave, iam negando constantemente os golos mais que merecidos. Faltava abrir o activo para que tudo fosse mais fácil, os homens da beira-mar redobravam-se de esforços, mas o tempo ia passando. O técnico Sá Pereira fez entrar mais dois avançados para aniquilar de vez os transmontanos.

A sorte não bafejava os donos da casa, contudo eles cada vez ganhavam mais energias, lutavam contra tudo e contra todos. Antunes fazia esbarrar a bola na trave, Mané Morais era travado em falta dentro da área, assim como Paulinho agarrado pelo guarda-redes, e a bola ia batendo nos postes.

Mas, a verdade veio ao de cima quando Zé Paulo, na marcação de um livre junto à grande área, chutou para o coração da mesma, e Mané Morais, de cabeça, colou a bola às malhas.

Era o delírio dos adeptos esposendenses a festejar a vitória que mereciam desde o primeiro minuto.

A arbitragem de Martins Santos foi deplorável! Não assinalou três penaltys contra o Macedo de Cavaleiros. Intimidou sempre os jogadores encarnados. Beneficiou o infractor. Exagerou na amostragem dos cartões amarelos. E foi vaiado durante todo o encontro.

Vila Pouca, 1 Esposende, 0

Ao perder a invencibilidade em Vila Pouca, o Esposende não perdeu de maneira nenhuma a corrida. São batalhas que se perdem, atrasam claro, mas a «guerra» pode ser ganha.

É preciso manter a calma e serenidade, porque o Esposende tem equipa para fazer um campeonato de acordo com as suas aspirações.

Não há equipas invencíveis e o Esposende não foge à regra.

Esposendenses, acarinhe-mos a nossa equipa. O nosso apoio é importante.

Abel Cardoso

Taça de Honra de Braga

No último número informamos o resultado do jogo Amares, 3 - Esposende, 2 e

no campo assim foi só que na Secretaria a vitória acabou por ser atribuída à A. D. E. porque o Amares fez alinhar jogadores em situação irregular.

Resultados:

Amares - Esposende, 0-3
M. da Fonte - Espos., 2-0
Esposende - Vieira, 1-1

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA I DIVISÃO

Ao cabo de três jornadas, as equipas concelhias, exceptuando o F. C. de Marinhãs, não começaram da melhor maneira, em termos de resultados, o campeonato distrital da 1.ª divisão. Todavia ainda há muito tempo para recuperar.

Resultados:

Marinhãs - Lagense, 3-0
Vila Chã - Arnoso, 0-0
Celeirós - Antas, 4-0
Antas - Palmeiras, 1-1
Marinhãs - Sequeir., 3-0
Merelin. - Vila Chã, 2-1

II DIVISÃO

Na 2.ª divisão, as formações esposendenses parece fazerem melhor prova que as suas congéneres do escalão superior, com destaque para o Fão e o Apúlia.

Resultados:

Gandra - E. do Faro, 1-0
Apúlia - Negreiros, 3-0
Vilarinho - Fão, 0-2
Gandra - Louro, 2-2
Fão - Tibões, 2-1
Cabreiros - Apúlia, 2-4
E. do Faro - Gavião, 2-1

JUNIORES

Prossegue o regional de juniores com destaque para o brilhante comportamento dos jovens da A. D. E. que ao cabo da 5.ª jornada comandam a prova, sem derrotas.

Resultados:

Esposende - Riberião, 7-1
Marinhãs - Realense, 2-3
Esposende - Marinhãs, 6-0

JUVENIS

Teve início o distrital para o escalão juvenil, no qual o concelho de Esposende está representado pelas equipas da A. D. E. e do F. C. de Marinhãs. Oxalá estas jovens formações dignifiquem o nome das suas terras e dos seus clubes e, nomeadamente, o DESPORTO.

Resultados:

Esposende - Estrelas, 9-1
Marinhãs - Andorinhas, 3-1

Ass. Fut. de Viana do Castelo I DIVISÃO

A equipa sénior do Forjães S. C. está a fazer um bom campeonato, pois ainda não sofreu o amargo sabor da derrota, decorridas que estão quatro jornadas.

Últimos resultados:

Forjães - Castelense, 1-0
Correlhã - Forjães, 1-2

JUVENIS

Cerveira - Forjães, 1-1

ANDEBOL

Terminou a taça OUTONO, competição organizada pela A. A. do Porto e na qual par-

(Continua na 6.ª página)

NA MINHA OPINIÃO...

Europa dos cidadãos ou Europa dos Estados?

Pode dizer-se que a Europa se encontra dividida em duas zonas geopolíticas distintas e caracterizadas, cada uma delas, por diferente opção quanto aos sistemas económicos praticados nos respectivos espaços geográficos. Isto resulta em oposição entre Estados a que tem correspondido conflitos ideológicos e de interesses.

No Ocidente do Velho Continente ainda se vem seguindo uma doutrina económica não determinativa dos fenómenos sociais, enquanto no Leste é o económico que fundamenta todas as relações humanas. Na parte ocidental aceita-se a evolução geral do espírito das diversas formas

de Estado bem como a existência da propriedade privada; na parte oriental negam-se tais princípios. Na zona europeia em que nos inserimos há uma estrutura sócio-política da base que se traduz em poder político; na zona de leste é o sentido material que estrutura as sociedades políticas nas quais domina a Economia convertida em poder. Da primeira emergem os clássicos valores do Direito, da Moral e da Religião que consubstanciam o respeito pela pessoa humana; da segunda provém uma sociologia marxista na qual o homem só conta como elemento histórico e de produção.

(continua na 7.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Eernardo Pimenta Gonçalves (Brasil)	1 000\$00
Manuel Enes de Abreu (Marinhãs)	1 000\$00
Torcato Pedreira Rodrigues (França)	1 000\$00
Joaquim Fernandes A. Mariz (Fonteboa)	1 000\$00
Isolino Rodrigues Torres (Fonteboa)	1 000\$00
Maria Glória Lopes M. Viana (Esposende)	1 000\$00
Carlos Alberto de Magalhães (Esposende)	1 000\$00

MEDITAÇÃO

O orgulho priva o homem da capacidade de auto-análise.

P. E.



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA AVENÇADO

MOMENTO POLÍTICO

RAZÕES DUMA ADESÃO

por MARIA LUÍSA LAMELA (*)

«SEMPRE QUE UM HOMEM SONHA O MUNDO PULA E AVANÇA...»

Um homem chelo de sonhos para a sua terra convidou-me a integrar, com ele, um grupo de pessoas de bem, animadas daqueles mesmos sonhos, para avançarmos todos num projecto de condução dos destinos desta terra, rumo a dias melhores do futuro.

Foi este primeiro ambiente da personalidade do Dr. Juvenal Silva — o homem que sonha — que começou por me cativar, e del comigo, logo de seguida, a pensar nos que «não sabem nem sonham/que o sonho comanda a vida». «Eles», os que «não sabem», são possivelmente os que desistiram de sonhar. Por cansaço, talvez, ou por desilusão. Serão ainda os que nunca acreditaram na força vital do sonho, e esses são os que são demasiado tecnicistas, demasiado gestores, demasiado economicistas, demasiado calculadores, demasiado «frios». Esses são todos aqueles a cuja formação pessoal falta a componente humanista, que lhes apuraria a sensibilidade para as coisas belas, a abertura ao diferente e o entusiasmo por voos altos, mas ainda assim ao alcance das asas. Esses são os que resumem o êxito da vida ao cumpr-

mento escrupuloso dum horário ou à rigorosa observância de uma fórmula comportamental.

Creio que todas as coisas que já fiz na vida, dignas, por um motivo ou outro, de algum mérito, as devo aos sonhos todos que sempre as precederam. Por muito sonhar, alguma obra, simples embora, realizei. Como eu, certamente muitos outros.

Por isso, acredito nas obras de quem não foge à sedução do sonho, antes se lhes abre e entusiasmaticamente a acolhe. Acredito que quem traz sempre o pensamento chelo de projectos e, eivado de esperança, antevê o futuro melhor, há-de contribuir decisivamente para esses melhores dias.

Mas, porque a hora não é de lirismos, sei que urge assentar bem os pés na realidade e manter permanentemente atenta às circunstâncias locais uma inteligência lúcida. É este também o caso do Dr. Juvenal, que conhece Esposende por dentro, porque aqui nasceu e aqui vive, exercendo um labor profissional que o aproxima dia-a-dia, familiarmente, das gentes das quint-

(Continua na 6.ª página)